

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**



**Centro de Treinamento para o
Desenvolvimento Econômico e Social**

Curso

Formação de Técnicos de Planejamento e Pesquisa

Caderno do Participante

- ✓ **Apresentação**
- ✓ **Frequência**
- ✓ **Coordenação**
- ✓ **Conteúdo Programático**
- ✓ **Cronograma do Curso**
- ✓ **Equipe Docente**
- ✓ **Informações Gerais**

**Brasília, 17 de fevereiro
a 14 de março de 1997**

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**



**Centro de Treinamento para o
Desenvolvimento Econômico e Social**

Concurso Público para Técnicos de Planejamento e Pesquisa

**2ª etapa
Curso de Formação**

O CENDEC



Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico e Social - CENDEC, é a unidade do IPEA cuja atribuição é treinar, capacitar e atualizar técnicos do setor público, principalmente em Planejamento e Políticas Governamentais. Ao longo de seus trinta e um anos de existência o Centro treinou mais de 35 mil servidores públicos - inclusive latinoamericanos e da África Portuguesa - em desenvolvimento econômico e social, planejamento governamental, elaboração e avaliação de projetos, entre outras áreas. Destes cursos saíram os técnicos que formaram o sistema nacional de planejamento, constituído entre meados dos anos 60 e a década de 70 e parte expressiva do contingente de técnicos governamentais que hoje tripulam órgãos e cargos importantes das administrações públicas federal e estaduais. Como suporte aos cursos e outros eventos da capacitação, são desenvolvidos, pela equipe técnica do CENDEC, estudos, pesquisas e debates sobre temas relacionados às especialidades, condição necessária para manter-se em sintonia com as transformações e inovações surgidas no âmbito de um dos mais complexos processos existentes na sociedade humana: o de governar.

Por conta disto a programação do CENDEC é dinâmica, incorporando temas que resultam das demandas governamentais, alterando o conteúdo dos cursos, introduzindo novos enfoques e metodologias sempre com o objetivo de proporcionar uma visão a mais atualizada e progressiva possível. Mesmo cursos mais convencionais, nos quais o CENDEC possui longa tradição, têm passado por ajustes inovadores.

Em 1996, a programação do Centro esteve concentrada em três áreas básicas: Planejamento e Gestão Governamentais; Elaboração e Análise de Projetos e Dinâmica Organizacional no Setor Público. Foram realizadas diversas versões dos cursos apresentados a seguir, com as respectivas cargas horárias, em caráter aberto ou atendendo solicitações institucionais:

Planejamento Estratégico e Governo	160 horas
Programação e Gestão Estratégica	80 horas
Oficina de Análise e Processamento de Problemas	24 horas
Programação e Gestão Orçamentária	80 horas
Programação e Avaliação Orçamentária	40 horas
Básico de Elaboração e Execução Orçamentária e Financeira	40 horas
Elaboração, Análise e Gestão de Projetos	120 horas
Formação de Equipes	40 horas
O Indivíduo e a Organização	20 horas

A Programação para 1997 insiste na mesma linha, tendo sido acrescida de Cursos de Formação de Técnicos de Planejamento e Pesquisa e de Formação de Analistas de Orçamento. No presente ano será dada ênfase especial à formação de instrutores para a área de planejamento com vistas a multiplicar a capacidade de difusão de conhecimentos teóricos e técnico-instrumentais requeridos para bem conduzir a atividade governamental. Nossa expectativa é a de que esta programação continue a contribuir com o processo de recuperação da capacidade de governo e desperte o interesse de instituições e servidores públicos preocupados em fazer mais e melhor em benefício da sociedade brasileira, em particular dos segmentos mais necessitados da atenção governamental.

"CURSO DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO NO CARGO DE TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA DO IPEA"

Apresentação

Quando o IPEA foi criado, o seu principal inspirador e primeiro presidente - João Paulo dos Reis Velloso - concebeu o perfil profissional de seus técnicos como algo muito peculiar, inexistente tanto no meio acadêmico, como no setor privado e na administração pública. Alguém com densa formação acadêmica, com forte especialização setorial mas detentor de uma consistente visão global da realidade brasileira e dos processos dominantes em escala mundial.

Este profissional deveria ser formado no interior do próprio IPEA, em um ambiente institucional que favorecesse, permanentemente, a pesquisa direcionada para problemas relevantes, a discussão aberta e a reflexão coletiva, a crítica rigorosa e a proposição pertinente. Um ambicioso programa de treinamento nos melhores centros de pós-graduação no Brasil e no exterior complementar, quando necessário, a formação acadêmica daqueles que a demandassem.

Assim foi pensado e assim foi feito. O Técnico de Planejamento e Pesquisa (TP) do IPEA se tornou um funcionário público ímpar: pesquisava, formulava e assessorava as autoridades superiores. Acompanhando, no detalhe, a dinâmica da área de sua especialização e a atuação pública sobre ela, tinha acesso a informações privilegiadas, por conta da inserção do IPEA no núcleo decisório do Governo, lidava com os principais atores sociais envolvidos em cada situação particular, participava do desenho das políticas, aportava contribuições à decisão, assessorava com presteza. Os pareceres técnicos do IPEA configuravam requisito imprescindível à alocação de recursos públicos, à tomada de empréstimos externos, à aprovação de qualquer programa ou projeto setorial ou de governos estaduais e municipais. Os planos nacionais de desenvolvimento eram iniciados e terminados no IPEA, que também se incumbia do seu acompanhamento e avaliação.

O Técnico de Planejamento e Pesquisa (TP) era formado na prática destas múltiplas atividades, exercitando a pesquisa, o planejamento e o assessoramento superior, sob a exigência de especialidade com visão global, gestando uma cultura rica e complexa, caracterizada pela multidisciplinaridade, pelo compromisso ético com a coisa pública e o bem

estar coletivo. Por tudo isto, foram muitos os TP que ascenderam aos mais altos escalões dirigentes.

O Curso de Formação de Técnico de Planejamento e Pesquisa não tem a pretensão de substituir o processo prático-concreto que, no passado, formou a imensa maioria dos TP. Até porque formação e aculturação se fazem vivendo no dia a dia os valores da organização, participando das atividades e das discussões, conhecendo as idiosincrasias institucionais e pessoais, introjetando os procedimentos consagrados, tudo sem perder a individualidade e a capacidade crítico-analítica. A formação de um TP se faz, antes de mais nada, pela junção da especialidade com a macro-visão do País e do projeto nacional, adicionada de capacidade crítica com criatividade propositiva. E isto se adquire com o tempo, em um clima propício e estimulador, trabalhando muito, estudando bastante, alargando horizontes, compartilhando visões, abrindo-se às diferenças, não aceitando o senso comum e as “verdades” estabelecidas.

A rigor, o curso será de informação. Serão transmitidas notícias ligeiras sobre a administração pública brasileira, sobre as mudanças velozes do contexto internacional, sobre o planejamento governamental no Brasil. Os alunos serão apresentados a uma panorâmica do processo de planejamento estratégico em realidades complexas e passarão por uma rápida iniciação em metodologia de pesquisa aplicada. Terminada a primeira parte do curso (em sala de aula), deverá ser cumprido um estágio supervisionado de três semanas, durante o qual serão elaborados, individualmente, pré-projetos de pesquisa aplicada sobre problemas relevantes de áreas temáticas pré-selecionadas. Ao final deste será feita a avaliação global dos candidatos.

O objetivo principal do curso é o de proporcionar uma abordagem abrangente sobre a natureza do trabalho do TP, com ênfase (maior carga horária) nos seus componentes definidores - planejamento e pesquisa. Evidentemente, não se espera obter planejadores formados ao final de 280 horas. Os que forem aprovados terão oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos específicos em teorias e técnicas de planejamento, realizando cursos, exercitando-se na prática dos trabalhos institucionais e participando dos processos próprios da atividade de governar.

Para a equipe do CENDEC é uma enorme satisfação poder recebê-los e auxiliar na travessia deste último trecho do caminho que os levará para o interior do quadro técnico do IPEA. Esperamos tê-los como colegas de trabalho e companheiros muito em breve.

Boa sorte e sucesso

Ronaldo Coutinho Garcia

DIREITOS, DEVERES, NORMAS DE PROCEDIMENTO E INFORMAÇÕES

DIREITOS

São direitos dos candidatos matriculados no Curso de Formação de Técnicos de Planejamento e Pesquisa:

- a) *Perceber auxílio financeiro correspondente a 50% (cinquenta por cento) da remuneração máxima da classe inicial do cargo de Técnico de Planejamento e Pesquisa ou, em caso de servidor da Administração Pública Federal, optar pela percepção do vencimento e das vantagens de seu cargo efetivo;*
- b) *Receber gratuitamente e em tempo hábil o material instrucional preparado para o curso;*
- c) *Utilizar as instalações e equipamentos do IPEA de acordo com as normas de uso estabelecidas por este Regulamento e pelo Regimento Interno do IPEA;*
- d) *Utilizar a biblioteca e outros meios audiovisuais postos à disposição pelo IPEA; e*
- e) *Escolher, entre os candidatos matriculados, representante para tratar de seus interesses junto ao IPEA.*

DEVERES

São deveres dos alunos matriculados no Curso de Formação de Técnico de Planejamento e Pesquisa:

- a) *Apresentar-se ao início do Curso;*
- b) *Cumprir com as normas do Regulamento e outras baixadas pelo Presidente do IPEA;*
- c) *Comparecer, pontualmente, às aulas e demais atividades programadas;*
- d) *Realizar todos os trabalhos e verificações de aproveitamento estabelecidos pelos professores e supervisores nas diversas áreas do conhecimento;*
- e) *Observar o regime de tempo integral e de dedicação exclusiva durante o curso;*
- f) *Manter desligados telefone celular e gravador durante as atividades curriculares;*
- g) *Manter comportamento, apresentação e postura compatíveis com as atividades programadas;*
- h) *Tratar com urbanidade os outros candidatos, os corpos docente, técnico e administrativo do IPEA; e*

- i) *Alcançar o rendimento e o percentual de frequência mínimos estabelecidos neste Regulamento.*

FREQÜÊNCIA

- *Será obrigatória a frequência integral, apurada à cada atividade componente do Curso.*
- *Será atribuída falta ao candidato que chegar atrasado ou se retirar antes do término de qualquer atividade do Curso.*
- *As faltas serão apuradas, sistematicamente, no decorrer de cada fase, computando-se o seu total ao final do Curso.*
- *Todas as faltas deverão ser obrigatória e formalmente justificadas à Coordenação do Curso, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis a contar de sua ocorrência.*
- *As justificativas serão aceitas até o limite de 10% (dez por cento) em cada fase.*
- *As atividades curriculares poderão, eventualmente, estender-se aos sábados, domingos e feriados, a critério da Coordenação Geral do Curso.*

AVALIAÇÃO

- *A avaliação do rendimento do candidato levará em conta os resultados de aproveitamento e a frequência às atividades programadas para o Curso a que se refere este Regulamento.*
- *A avaliação do aproveitamento do candidato será expressa em notas, variando em uma escala de 0 a 10, a ser realizada em cada fase, mediante testes, trabalhos individuais e em grupo, solicitados pelos professores/supervisores.*
- *O curso, de acordo com o item 9.1 do Edital nº 3 de 15.08.96 do MARE, terá caráter eliminatório e classificatório, tendo como requisitos para a aprovação, a nota mínima de 60% (sessenta por cento) nas duas fases e o comparecimento mínimo efetivo a 90% (noventa por cento) das atividades do curso.*
- *A aprovação do candidato no Curso levará em consideração a média aritmética das notas obtidas nas duas fases e a frequência mínima exigida em todas as atividades estabelecidas.*
- *A cada módulo do curso o participante deverá preencher o formulário de avaliação do respectivo instrutor (expositor, coordenador de grupo, supervisor de trabalho prático e do estágio supervisionado). Ao final do evento será feita a avaliação global do Curso.*

LIGAÇÕES TELEFÔNICAS

Os participantes deverão utilizar para suas ligações telefônicas locais, o aparelho instalado no hall de entrada, próximo à copa, preferencialmente durante os intervalos das atividades. O número 349.4133 estará disponível para recados, que serão transmitidos pela Coordenação.

Reiteramos que é expressamente proibido o uso de telefone celular em sala de aula.

ÁREAS DE ACESSO

Não é permitido o acesso do participante às áreas de trabalho exclusivas dos funcionários do CENDEC, sem prévia autorização da Coordenação do Curso.

COORDENAÇÃO

A coordenação é de responsabilidade do CENDEC; quaisquer dúvidas deverão ser esclarecidas junto a Equipe de Coordenação.

Coordenação-Geral: Ronaldo Coutinho Garcia

Coordenação Técnica: Maria Martha Cassiolato

Coordenação Operacional: Francildes Colombo

Glória Maria Marinho

Maria da Penha Basílio

Valéria Botelho

IDENTIFICAÇÃO

O uso do crachá é obrigatório durante o evento. O mesmo deverá ser devolvido sempre que o aluno deixar o prédio

OBSERVAÇÃO

→ *O intervalo para o café obedecerá ao seguinte horário:*

- 10h00 às 10h15.

- 16h00 às 16h15.

Participantes

Candidatos aprovados na 1ª Etapa do Concurso Público para Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, conforme Edital nos 001/97 e Edital 007/97 (com as retificações publicadas em 05.02.97 e em 14.02.97).

Estrutura do Curso

1. ABERTURA (4 horas)

- *Apresentação da Diretoria*
- *Apresentação dos alunos*
- *Programação do Curso (conteúdo, metodologia, carga horária, regulamento.)*
- *Informações sobre Nomeação, Lotação, Remuneração, Benefícios, Direitos e Deveres*

2. INTEGRAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE

Expositores: Bernardo Starling Loureiro e Naida Varela

Duração: 12 horas

Período: 17 e 18/02/97

Conteúdo Programático:

- *Exercício de integração*
- *Protocolos para uma discussão hábil*
- *Jogos de cooperação*

3. ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E OS PODERES DA REPÚBLICA

Expositor: José Luiz Pagnussat

Duração: 8 horas

Período: 19/02/97

Conteúdo Programático:

- *Governo e Sociedade*
- *Estrutura e Funcionamento da Administração Pública Federal*
- *Os Três Poderes*
- *Relações Orgânicas entre os Poderes*
- *Processos Decisórios no Executivo e no Legislativo*

4. O BRASIL E O CONTEXTO INTERNACIONAL

Expositor: Alfredo H. Costa Filho

Duração: 8 horas

Período: 20/02/97

Conteúdo Programático:

- *Dinâmica Econômica Contemporânea*
As Inovações Estratégicas
Conseqüências Sociais e Políticas
- *A Nova Economia Internacional*
Globalização e Regionalização
Tendências Recentes e Algumas Perspectivas
Posições Relativas do MERCOSUL e Brasil

5. O PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL NO BRASIL

Expositor: Ronaldo Coutinho Garcia

Duração: 8 horas

Período: 21/02/97

Conteúdo Programático:

- *Uma Pequena História*
- *A Crise do Planejamento*
- *O MPO*
- *Situação Atual e Perspectivas*
- *O IPEA: história; atribuições; inserção institucional; imagens e produtos; perspectivas.*

6. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PÚBLICO

a) ANÁLISE DE PROBLEMAS E DESENHO DE POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS

Expositor: Ronaldo Coutinho Garcia

Coordenadora dos Trabalhos Práticos: M. Martha Cassiolato

Duração: 64 horas

Período: 24/02 a 05/03/97

Conteúdo Programático

- *Governando em Sistemas Complexos*
- *O Jogo Social e seus Problemas*
- *O Processo de Seleção de Problemas*
- *Atores Sociais Relevantes e Recursos Críticos*
- *Análise de Problemas e Seleção de Nós Críticos*
- *Situação-Objetivo e Desenho de Operações*
- *Construção de Cenários de Planejamento*
- *Seleção de Trajetórias, Construção de Viabilidade e Análise de Vulnerabilidade*
- *Planejamento na Conjuntura*

b) ORÇAMENTO PÚBLICO: ELEMENTOS PARA SUA COMPREENSÃO E MANEJO

Expositores: Adroaldo Quintela Santos e Marcelo Piancastelli

Coordenador dos Trabalhos Práticos: José Valente Chaves

Duração: 16 horas

Período: 06 e 07/03/97

Conteúdo Programático

- *Fundamentos Teóricos do Orçamento Público*
- *Dimensão Macroeconômica do Orçamento Público*
- *Dimensão Gerencial do Orçamento Público.*
- *Identificação das Categorias Programáticas no Orçamento Geral da União*

7. METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA

Expositora: Léa S. Velho

Duração: 32 horas

Período: 10 a 13/03/97

Conteúdo Programático:

- *O Processo de Pesquisa*
- *Escolha e Formulação de um Problema para Pesquisa*
- *Planejamento da Pesquisa*

- *Coleta de Informações: fontes primárias e fontes secundárias*
- *Análise e Interpretação dos Resultados*
- *Redação do Relatório de Pesquisa*
- *A Ética e a Aplicação da Pesquisa Social*

8. A PESQUISA APLICADA, O PLANEJAMENTO E O PROCESSO DE GOVERNAR

Expositor: Ronaldo Coutinho Garcia

Duração: 8 horas

Período: 14/03/97

Conteúdo Programático:

- *Dados estatísticos, informações e conhecimento útil à tomada de decisões*
- *Planejamento como mediação entre o conhecimento e a ação*
- *Oportunidade e relevância na pesquisa aplicada para o planejamento governamental*
- *O tempo e seu ritmo na pesquisa aplicada, no planejamento e no processo de governar*
- *O fazer específico do técnico de planejamento e pesquisa*

PROGRAMAÇÃO DO CURSO

1ª semana

	17/02 Segunda-feira	18/02 Terça-feira	19/02 Quarta-feira	20/02 Quinta-feira	21/02 Sexta-feira
M a n h ã	8h30 - 12h30 ⇒ Abertura do Curso • Apresentação da Diretoria • Apresentação dos alunos • Programação do Curso • Informações Gerais	8h30 - 12h30 • Integração e Sensibilização • (cont.)	8h30 - 12h30 • Exposição: “Administração Federal e os Poderes da República”	8h30 - 12h30 • Exposição: “O Brasil e o Contexto Internacional”	8h30 - 12h30 • Exposição: “O Planejamento Governamental no Brasil”
T a r d e	14h30 - 18h30 • Integração e Sensibilização para o Trabalho em Equipe	14h30 - 18h30 • Integração e Sensibilização • (cont.)	14h30 - 18h30 • Exposição: (cont.)	14h30 - 18h30 • Exposição: (cont.)	14h30 - 18h30 • Exposição: (cont.)

2ª semana - Planejamento Estratégico Público

	24/02 Segunda-feira	25/02 Terça-feira	26/02 Quarta-feira	27/02 Quinta-feira	28/02 Sexta-feira
M a n h ã	8h30 - 12h30 • aula expositiva “Por quê Planejar?”	8h30 - 12h30 • aula expositiva “O Processo de Seleção de Problemas Atores Sociais e Recursos Críticos”	8h30 - 12h30 • aula expositiva “Momento Explicativo”	8h30 - 12h30 • aula expositiva “Momento Normativo”	8h30 - 12h30 • aula expositiva “Momento Estratégico 1”
T a r d e	14h30 - 18h30 • aula expositiva “Governando em Sistemas Complexos” “O Jogo Social e seus Problemas”	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 1: Compreensão do Problema (4h)	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 2: Identificação dos Atores Sociais e seus Recursos Críticos (2h) Passo 3: Descrição do Problema (2h)	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 4: Explicação Situacional (4h)	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 5: Identificação dos nós críticos (1h) Passo 6: Construção de Cenários (2h) Passo 7: Desenho de Políticas/Operações (1h)

JOSE LUIZ PAGNUSSAT - Economista graduado pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado em Economia. É funcionário da ENAP, onde exerce o cargo de professor. Ministra aulas na área de Políticas Públicas e Gestão Governamental, Orçamento, Finanças, Controle, Gestão, Reforma do Estado. Foi Presidente de Conselho Regional de Economia do DF em 1996, assessor Chefe de Planejamento da ENAP em 1993. Possui vários artigos técnicos e conjunturais nas áreas de Economia, Finanças Públicas, Teoria do Estado, Política Agrícola etc.

JOSÉ VALENTE CHAVES - Bacharel em Estudos Sociais em 1981, pela UPIS/DF; Curso de Introdução aos Estudos Políticos, pela Universidade de Brasília - Universidade Aberta, em 1983; Curso de Economia, a partir de 1985 - FICB (incompleto); Servidor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) desde 1979, exerce o cargo de Técnico de Desenvolvimento. Cedido à Secretaria de Orçamento e Federal, no período de maio/89 a julho/95, onde exerceu a função de Coordenador na Área de Financiamento Orçamentário. Atualmente lotado no CENDEC, onde coordena e ministra Cursos na área de Orçamento.

LÉA M. S.VELHO - Graduada em Engenharia Agrônoma (UNESP), Mestrado em Sociologia (UNESP), Doutorado em Science Policy (SPRU, Sussex University). Pós doutorado na Ohio State University e na University of Edinburgh. Pesquisadora visitante em Cornell University (Ithaca, NY). Foi Analista de Política Científica e Tecnológica do CNPq (1979 a 1991) e atuou como consultora do IRDC/Canadá, UNESCO, Banco Mundial. Tem diversos trabalhos publicados no Brasil e no Exterior sobre Política Científica e Tecnológica; Indicadores Científicos; Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento. Atualmente é professora Livre-Docente do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp.

MARCELO PIANCASTELLI DE SIQUEIRA - Economista, formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, com mestrado em Economia pela Universidade de Manchester (Inglaterra) e PhD em Economia pela Universidade de Kent (Inglaterra). É Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, foi Coordenador de Programa de Ajustamento do Ministério da Fazenda, Coordenador Econômico e Diretor do Ministério da Indústria e Comércio. Atualmente exerce cargo de Coordenação na Secretaria Nacional do Tesouro.

PROGRAMAÇÃO DO CURSO

3ª semana - Planejamento Estratégico Público

	03/03 Segunda-feira	04/03 Terça-feira	05/03 Quarta-feira	06/03 Quinta-feira	07/03 Sexta-feira
M a n h ã	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Momento Estratégico 2"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Momento Tático-operacional"</i>	8h30 - 12h30 • Oficina Passo10: Análise de Vulnerabilidade (4h)	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Fundamentos Teóricos do Orçamento Público"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Dimensão Gerencial do Orçamento Público"</i>
T a r d e	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 7: Desenho de Políticas/Operações (3h) Passo 8: Percepção da Viabilidade das Ações (1h)	14h30 - 18h30 • Oficina Passo 9: Desenho da Trajetória Estratégica (2h) • Preparação da Apresentação dos trabalhos	14h30 - 18h30 • aula expositiva <i>"Planejamento na Conjuntura"</i>	14h30 - 18h30 • aula expositiva <i>"Dimensão Macroeconômica do Orçamento Público"</i>	14h30 - 18h30 • Exercícios Identificação das Categorias Programáticas no OGU

4ª semana - Metodologia da Pesquisa Aplicada

	10/03 Segunda-feira	11/03 Terça-feira	12/03 Quarta-feira	13/03 Quinta-feira	14/03 Sexta-feira
M a n h ã	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Por que Fazer Pesquisa? O Processo de Pesquisa"</i> <i>"A Ética e a Aplicação da Pesquisa Social"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Escolha de um Tema de Pesquisa"</i> <i>"A Identificação do Problema"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Coleta de Informações: fontes primárias e fontes secundárias"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"Análise e Interpretação dos resultados"</i> <i>"Redação do Relatório de Pesquisa"</i>	8h30 - 12h30 • aula expositiva <i>"A Pesquisa Aplicada, o Planejamento e o Processo de Governar"</i>
T a r d e	14h30 - 18h30 • Discussão dos Textos	14h30 - 18h30 • Discussão de textos • Exercícios sobre delimitação dos problemas • Discussão dos exercícios	14h30 - 18h30 • Discussão de textos • Exercícios sobre identificação dos métodos de coleta • Discussão dos exercícios	14h30 - 18h30 • Discussão de textos • Exercícios sobre apresentação e interpretação dos resultados da pesquisa • Discussão dos exercícios	14h30 - 18h30 • aula expositiva <i>"A Pesquisa Aplicada, o Planejamento e o Processo de Governar"</i>

CORPO DOCENTE

ADROALDO QUINTELA SANTOS - *Economista formado pela Universidade Federal da Bahia; mestrado pelo CEDEPLAR - UFMG; especializado em Orçamento Público pelo CENDEC/IPEA e em Políticas de Ajuste de Médio e Longo Prazos pelo Instituto do FMI/USA. Possui aperfeiçoamento em Metodologia de Ensino e em Business Process Quality Management, pelo Juran Institute, Connecticut/EUA. Ex-Professor Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS/BA). Ex-Diretor e atual Coordenador de Gestão Estratégica e Avaliação de Desempenho do CENDEC/IPEA. Ex-Coordenador-Geral de Programação da Secretaria de Planejamento e Avaliação (SPA/SEPLAN). Atua como instrutor do CENDEC, da FGV e ENAP. É Lead Assessor, formado pela BSI da Inglaterra e acreditado pela International Register of Certified Auditor.*

ALFREDO H. COSTA FILHO - *Economista formado pela FEA - USP. Ex-professor de Desenvolvimento Econômico da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro. Diretor de empresa de Consultoria privada. Foi coordenador de programas e projetos de desenvolvimento em países da América do Sul e América Central, como especialista das Nações Unidas (Chile e México) e de planejamento setorial do IPEA/MPO. De 1982 a 1992 foi Diretor Geral do Instituto Latino Americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social, ILPES/Nações Unidas. Tem perto de 40 textos publicados em matéria de desenvolvimento e planejamento nacional.*

BERNARDO STARLING LOUREIRO - *Psicólogo formado pela UFMG, com pós-graduação em Análise de Sistemas e Métodos e especialização em Gerência de Recursos Humanos pela FGV. Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, lotado no CENDEC. Desde 1994 tem coordenado e ministrado no CENDEC cursos e seminários relacionados com o desenvolvimento do potencial humano, humanização do trabalho e energização de equipes para diversos órgãos públicos, tais como Ministério da Saúde, Tribunal Superior Eleitoral, Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos do GDF (IDR), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, SUDENE, ENAP e vários órgãos do Governo do Distrito Federal.*

MARIA MARTHA DE MENEZES COSTA CASSIOLATO - Economista graduada na USP, com mestrado em Economia (USP) e em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP). Especialização em Planejamento Estratégico Situacional pela Fundación Altadir/CENDEC-IPEA. É Técnica de Planejamento e Pesquisa do IPEA, com trabalhos nas áreas de política industrial e tecnológica, desenvolvidos no período 1983/93. Possui treinamento como facilitadora de Qualidade Total pela David Hutchins International. Atualmente é Coordenadora de Cursos em Planejamento Governamental do CENDEC/IPEA.

NAIDA VARELA - Formada em Matemática pela UFRGS, com especialização em Gerência de Treinamento, pela FGV, possui longa experiência no Magistério público e em técnicas de atendimento terapêutico na linha corporal, tendo integrado o corpo de terapeutas da Universidade Holística de Brasília. Coordenou em 1995 o projeto de implantação do Planejamento Estratégico Democrático nos diversos órgãos do Distrito Federal. Desde 1994, tem ministrado cursos e seminários relacionados com a valorização do ser humano, resgate da auto-estima e do potencial criativo do servidor nas organizações públicas brasileiras para diversas instituições, tais como, IPEA, Ministério da Saúde, Tribunal Superior Eleitoral, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), SUDENE, ENAP e SRL/MARE.

RONALDO COUTINHO GARCIA - Sociólogo formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, com mestrado em Sociologia (UNICAMP) e doutorado em Economia do Setor Público (UNICAMP). É Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA, foi Secretário de Planejamento do Ministério da Agricultura, Diretor de Planejamento do INCRA, Subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Planejamento e Coordenação da Presidência da República, Coordenador-Geral de Política Social do IPEA, Subsecretário de Planejamento da Secretaria de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal. Tem diversos trabalhos publicados versando sobre Desenvolvimento Rural e Agrícola, Política Social, Planejamento Governamental. Atualmente é Coordenador Geral do CENDEC /IPEA.

INFORMAÇÕES GERAIS

Hospitais

Plano Piloto/Asa Sul

Hospital de Base - HDB - Tel.: 225.0070

Hospital Santa Luzia - Tel.: 245.2211 e 245.3000

Hospital Santa Lúcia - Tel.: 245.3344

Plano Piloto/Asa Norte

PRANTONORTE: 273.0909 e 347.9339

HRAN: 325.4300

Lago Sul

Hospital Golden Garden - Tel.: 248.4200

Farmácias de Plantão

Drogaria 303 Norte: 226.0386

Drogaria Convir SRTV Q 701: 226.5130

Drogaria Goyaz CLN 107: 273.5851

Botika - K Farmácia Homeopática CLN 106: 273.6393 3 347.7464

Aeroporto Internacional de Brasília

Administração

Tel.: 365.1244

Transbrasil

Tel.: 365.1296 - 365.1790

Varig

Tel.: 365.1037 - 365.1925

Vasp

Tel.: 365.1425 - 365.1658

TAM

Tel.: 365.1560

Rádio Táxi

Rádio Táxi: 325.3030

Rádio Taxi Coobras.: 224.1000

Rádio Táxi Cidade.: 321.8181

Coopermoto. : 224.7474

Rádio Táxi Alvorada: 322.8080

Restaurantes mais próximos

*Restaurante Grande Muralha (comida chinesa)
SCLN 108*

*Pizzaria Gordeixos
SCLN 308*

*Restaurante e Pizzaria Felicitá
Quadra 712 Norte*

*Restaurante Feitiço Mineiro
SCLN 306*

*Restaurante Natural Amor à Natureza
SCLN 310*

*Restaurante Suco & Tal (self-service)
SCLN 708*

*Restaurante Talher Brasil
SCLN 307*

*Restaurante Nova Terra
Quadra 708 Norte*

Lanchonetes e Bares

*Mac Donalds
507 Norte*

Compras

*Conjunto Nacional
Setor de Diversões Norte*

*Parkshopping
SAI/SO, área 6580*

*Liberty Mall
SCN - Quadra 2 Lote D - Asa Norte*

Feira do Paraguai

Autódromo Nelson Piquet

1

DETRAN

CENDEC
SGAN 908

4 pontos de chegada

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA
SGAN 902/904

CEUB

W4

2

SHIGN
703/704

SCLN
704/705

SHIGN
705/706

SCLN
706/707

SHIGN
707/708

SCLN
708/709

SHIGN
709/710

W3

3

4



